



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018 (3T18) e aos primeiros nove meses de 2018 (9M18). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. As demonstrações do 3T17 e 9M17 foram reclassificadas para refletir essa alteração e facilitar a base de comparação. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$629,8 milhões no 3T18 e R\$1.875,4 milhões no 9M18 (+1,4%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$594,5 milhões no 3T18 (-2,2%) e R\$1.783,7 milhões no 9M18 (+0,2%), em função do impacto da não cobrança dos eixos suspensos dos caminhões que será objeto de reequilíbrio contratual.
- ✓ Custos caixa consolidado, excluindo a ECO135, totalizaram R\$184,0 milhões no 3T18 (+1,6%) e R\$547,0 milhões no 9M18 (+0,1%), abaixo da inflação de 4,5% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma foi de R\$442,2 milhões no 3T18 (-3,1%) e de R\$1.333,7 milhões no 9M18 (+1,7%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$441,0 milhões no 3T18 (-4,0%), com margem de 74,2% e R\$1.320,8 milhões no 9M18, com margem de 74,0%
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$94,7 milhões no 3T18 (-24,1%) e R\$322,3 milhões no 9M18 (+6,4%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou setembro/18 em 2,57x, comparado a 2,45x em setembro/17.
- ✓ Em 05 de julho de 2018, foi concluída a emissão de debêntures no valor de R\$350 milhões da empresa de Serviços (ECS), com prazo de 7 anos.
- ✓ Em 15 de agosto de 2018, foi concluída a emissão de debêntures no valor de R\$225 milhões da ECO135, com prazo de 2 anos.
- ✓ Em 30 de outubro de 2018, o conselho de administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no valor de R\$194,4 milhões em dividendos relativos a 50% dos resultados acumulados até setembro de 2018 e dividendos remanescentes de 2017.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Receita Líquida Pró-forma <sup>1</sup>	629,8	630,1	0,0%	1.875,4	1.850,1	1,4%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	442,2	456,5	-3,1%	1.333,7	1.311,2	1,7%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	70,2%	72,5%	-2,3 p.p.	71,1%	70,9%	0,2 p.p.
Lucro Líquido <sup>3</sup>	94,7	124,8	-24,1%	322,3	303,0	6,4%
Capex	219,1	227,1	-3,5%	583,1	537,7	8,4%
Dívida Líquida	4.560,8	4.172,9	9,3%	4.560,8	4.172,9	9,3%
Caixa Disponível	2.873,1	768,4	n.m.	2.873,1	768,4	n.m.
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma <sup>2</sup> udm <sup>4</sup>	2,57x	2,45x	0,12x	2,57x	2,45x	0,12x

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

<sup>3</sup> Exclui item não recorrente: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

<sup>4</sup> udm = últimos 12 meses

### Divulgação 3T18

Teleconferência de resultados do 3T18 com Webcast em 31/10/2018:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
Horário: 11:00 (Brasília)  
10:00 (Nova Iorque)

### Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001  
Inglês: +1 (646) 828-8246  
+1 (800) 492-3904

Código: Ecorodovias  
Replay: +55 (11) 3193-1012  
Senha (Português): 6531836#  
Senha (Inglês): 7080126#

### Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Gregory Lima  
+55 (11) 3787-2683/2612/2674  
invest@ecorodovias.com.br  
www.ecorodovias.com.br/ri

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Concessões Rodoviárias	650,7	670,8	-3,0%	1.952,2	1.953,5	-0,1%
Receita de Construção	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
Ecoporto Santos	103,0	63,1	63,4%	272,0	202,3	34,5%
Serviços	45,7	48,2	-5,1%	140,1	146,3	-4,2%
Eliminações	(43,8)	(45,7)	-4,3%	(132,9)	(138,6)	-4,1%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>892,6</b>	<b>902,9</b>	<b>-1,1%</b>	<b>2.632,3</b>	<b>2.564,8</b>	<b>2,6%</b>
(-) Receita de Construção	(136,9)	(166,5)	-17,8%	(400,8)	(401,3)	-0,1%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>755,7</b>	<b>736,4</b>	<b>2,6%</b>	<b>2.231,5</b>	<b>2.163,4</b>	<b>3,1%</b>

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Pessoal	84,8	80,0	6,0%	237,9	242,1	-1,7%
Conservação e Manutenção	21,2	20,9	1,4%	62,4	60,1	3,8%
Serviços de Terceiros	40,4	41,7	-3,2%	122,6	126,6	-3,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,5	25,8	-1,3%	80,5	77,6	3,8%
Outros	16,6	12,6	31,1%	48,5	40,3	20,4%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>188,4</b>	<b>181,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>551,9</b>	<b>546,7</b>	<b>0,9%</b>
<b>CUSTOS CAIXA (Excluindo ECO135)</b>	<b>184,0</b>	<b>181,0</b>	<b>1,6%</b>	<b>547,0</b>	<b>546,7</b>	<b>0,1%</b>
Custo de Construção de Obras	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
Provisão para Manutenção	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
Depreciação e Amortização	117,2	105,8	10,8%	346,4	310,6	11,5%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>474,9</b>	<b>489,8</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.370,3</b>	<b>1.338,2</b>	<b>2,4%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$474,9 milhões no 3T18 (-3,0%) e R\$1.370,3 milhões no 9M18 (+2,4%), devido principalmente ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18. **Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção e custo de construção, os custos caixa atingiram R\$188,4 milhões no 3T18 (+4,1%) e R\$551,9 milhões no 9M18 (+0,9%).**

Os custos caixa, excluindo os custos do início de operação da ECO135, **atingiram R\$184,0 milhões no 3T18 (+1,6%) e R\$547,0 milhões no 9M18 (+0,1%), abaixo da inflação de 4,5% do período.**

No 3T18 a Companhia apresentou gastos de R\$5,1 milhões com os Comitês Independente e de Gestão de Crise.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Concessões Rodoviárias	154,3	149,0	3,5%	464,0	459,5	1,0%
Ecoporto Santos	32,9	31,0	6,2%	97,7	92,7	5,4%
Serviços e Holding	45,2	46,9	-3,6%	123,6	133,4	-7,4%
Eliminações	(44,0)	(45,9)	-4,1%	(133,5)	(139,0)	-4,0%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>188,4</b>	<b>181,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>551,9</b>	<b>546,7</b>	<b>0,9%</b>
<b>CUSTOS CAIXA (Excluindo ECO135)</b>	<b>184,0</b>	<b>181,0</b>	<b>1,6%</b>	<b>547,0</b>	<b>546,7</b>	<b>0,1%</b>
Custo de Construção de Obras	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
Provisão para Manutenção	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
Depreciação e Amortização	117,2	105,8	10,8%	346,4	310,6	11,5%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>474,9</b>	<b>489,8</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.370,3</b>	<b>1.338,2</b>	<b>2,4%</b>

Os custos caixa do trimestre tiveram aumento de R\$5,3 milhões (+3,5%) no segmento de concessões rodoviárias, sendo R\$4,4 milhões relativos ao início da operação da ECO135 demonstrando disciplina na gestão de custos do principal segmento da Companhia e o segmento de Serviços e Holding apresentou redução de R\$1,7 milhão (-3,6%), conforme detalhado na página 12. Os custos caixa no Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$1,9 milhão, conforme detalhado na página 13.

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T18	Margem	3T17	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>441,0</b>	<b>74,2%</b>	<b>459,4</b>	<b>75,5%</b>	<b>-4,0%</b>
Concessões existentes	445,4	74,9%	459,4	75,5%	-3,0%
ECO135	(4,4)	n.m.	-	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>5,6</b>	<b>14,6%</b>	<b>1,2</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Serviços e Holding</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(4,0)</b>	<b>n.m.</b>	<b>12,4%</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>442,2</b>	<b>70,2%</b>	<b>456,5</b>	<b>72,5%</b>	<b>-3,1%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>629,8</b>		<b>630,1</b>		<b>0,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma teve redução de 3,1%, totalizando R\$442,2 milhões no 3T18 e a margem EBITDA foi de 70,2%, devido, principalmente, a queda de tráfego em função do impacto da não cobrança dos eixos suspensos dos caminhões que será objeto de reequilíbrio contratual. O EBITDA do segmento de concessões rodoviárias teve redução de R\$18,4 milhões (-4,0%) e o do Ecoporto apresentou melhora de R\$4,4 milhões.

EBITDA (em milhões de R\$)	9M18	Margem	9M17	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>1.320,8</b>	<b>74,0%</b>	<b>1.320,9</b>	<b>74,2%</b>	<b>0,0%</b>
Concessões existentes	1.325,6	74,3%	1.320,9	74,2%	0,4%
ECO135	(4,8)	n.m.	-	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos<sup>2</sup></b>	<b>11,6</b>	<b>11,5%</b>	<b>(6,7)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Serviços e Holding</b>	<b>1,3</b>	<b>n.m.</b>	<b>(3,1)</b>	<b>42,2%</b>	<b>-141,6%</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>1.333,7</b>	<b>71,1%</b>	<b>1.311,2</b>	<b>70,9%</b>	<b>1,7%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>1.875,4</b>		<b>1.850,1</b>		<b>1,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 9M18

<sup>3</sup> Exclui receita de construção

No 9M18, o EBITDA pró-forma **creceu 1,7%**, totalizando R\$1.333,7 milhões com margem EBITDA de 71,1%, crescimento de 0,2p.p..

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Juros sobre Debêntures	(107,6)	(81,5)	32,1%	(292,4)	(257,6)	13,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(33,2)	(3,4)	n.m.	(77,1)	(45,3)	70,4%
Juros sobre Financiamentos	(13,0)	(11,3)	15,3%	(38,5)	(46,9)	-17,8%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	-	(0,2)	n.m.	0,1	1,3	-96,2%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(3,9)	2,9	n.m.	(19,1)	(4,5)	n.m.
Receitas de Aplicações Financeiras	40,8	14,7	176,9%	101,6	53,6	89,8%
Ajuste a Valor Presente	(7,8)	(8,7)	-9,8%	(23,5)	(26,1)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	(0,7)	(5,9)	-88,2%	0,7	(16,5)	-104,0%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(125,5)</b>	<b>(93,3)</b>	<b>34,5%</b>	<b>(348,3)</b>	<b>(341,9)</b>	<b>1,9%</b>

O resultado financeiro apresentou aumento de 34,5% no 3T18 e de 1,9% no 9M18, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

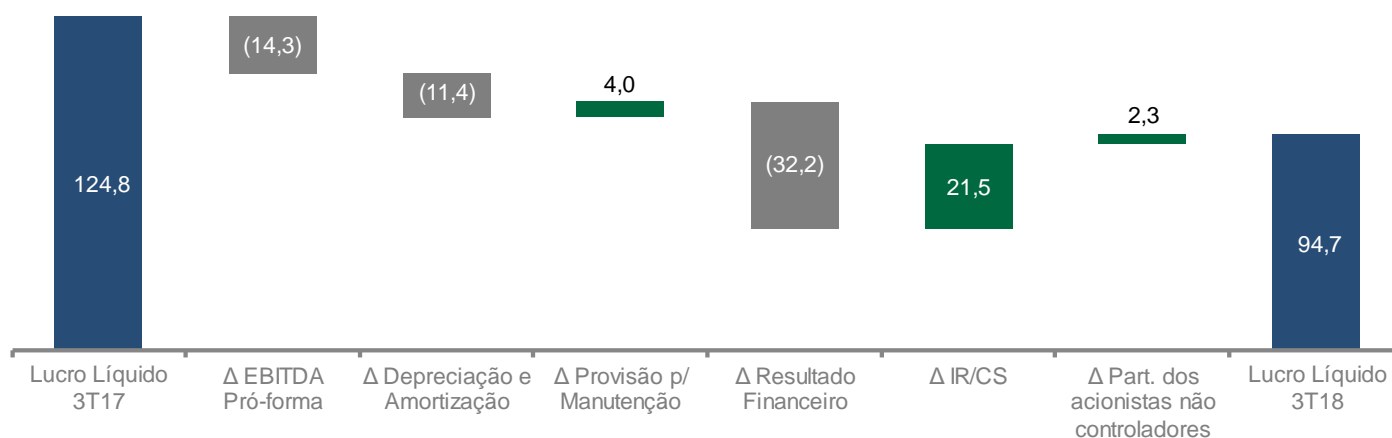
- Juros sobre debêntures: aumento de R\$26,1 milhões em função da maior representatividade de debêntures no total da dívida;
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$29,8 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período (1,5% de jun a ago/18 vs 0,2% jun a ago/17);
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$1,7 milhão em função do maior volume de financiamento;
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$6,8 milhões devido, principalmente, à valorização do Dólar em relação ao Real no 3T18 (+3,8%), quando comparado à desvalorização no 3T17 (-4,2%);
- Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$26,1 milhões devido a maior disponibilidade de caixa;
- Outros efeitos financeiros: redução de R\$5,2 milhões em função de maior capitalização de juros na ECO101 e correção monetária dos valores referentes a venda da Elog.

Os **Juros pagos** totalizaram R\$54,3 milhões no 3T18 (+99,0%) e R\$247,5 milhões no 9M18 (+28,5%) (conforme DFC no Anexo IV página 20).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$70,1 milhões no 3T18 (-23,5%) e R\$237,9 milhões (-9,8%) no 9M18. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

## Lucro Líquido Comparável



## Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO<sup>1</sup></b>	<b>94,7</b>	<b>124,8</b>	<b>-24,1%</b>	<b>322,3</b>	<b>303,0</b>	<b>6,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui itens não recorrentes: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

O lucro líquido comparável foi de R\$94,7 milhões (-24,1%) no 3T18, influenciado pelo custo com provisão para manutenção (+R\$4,0 milhões), pelo imposto de renda e contribuição social (+R\$21,5 milhões), pelo resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$2,3 milhões) e impactado negativamente pela maior despesa financeira (-R\$32,2 milhões), pela depreciação e amortização (-R\$11,4 milhões) e pelo EBITDA pró-forma comparável (-R\$14,3 milhões) em função da queda do tráfego impactada pela não cobrança dos eixos suspensos dos caminhões que será objeto de reequilíbrio contratual.

No 9M18 o lucro líquido comparável foi de R\$322,3 milhões (+6,4%).

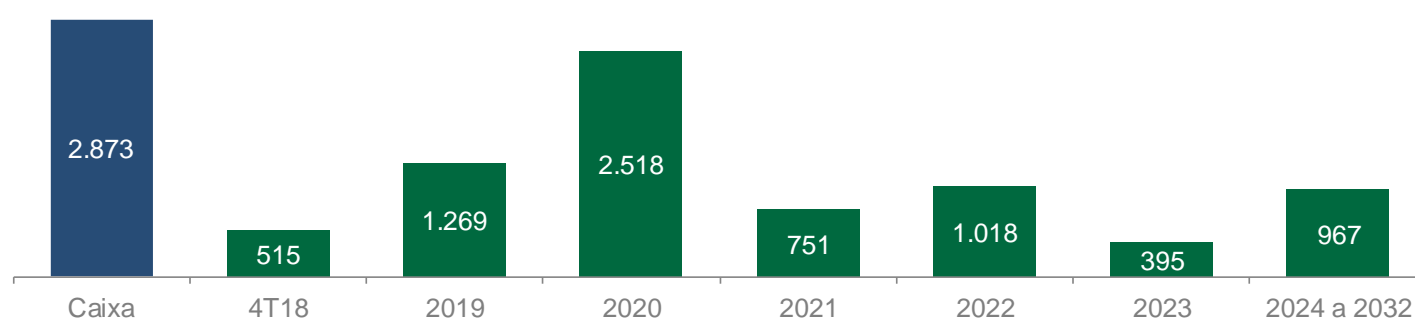
## Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$7.433,9 milhões em setembro de 2018, aumento de 10,3% em relação a junho de 2018. Nesse trimestre, os principais impactos foram as emissões de debêntures de R\$350 milhões, em serie única, da empresa de Serviços (ECS), com taxa de IPCA+7,4% e 7 anos de prazo de vencimento e de R\$225 milhões na ECO135, com taxa de 117,5% do CDI e 2 anos de prazo de vencimento.

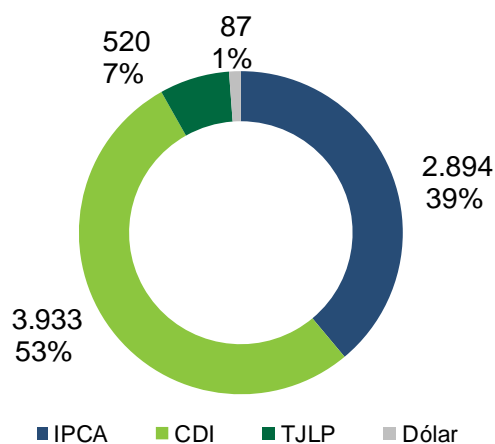
A dívida bruta, em 30 de setembro de 2018, era composta por 78% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes foi de R\$2.873,1 milhões em setembro de 2018, e possuía a proporção de 1,8x a dívida com vencimento de curto prazo. No anexo V da página 21 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2018	30/06/2018	Var.
Curto Prazo	1.637,7	1.344,4	21,8%
Longo Prazo	5.796,2	5.395,6	7,4%
Dívida Bruta Total	7.433,9	6.740,0	10,3%
(-) Caixa e equivalentes	2.873,1	2.126,3	35,1%
Dívida Líquida	4.560,8	4.613,7	-1,1%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm</b>	<b>2,57x</b>	<b>2,58x</b>	<b>-0,01x</b>

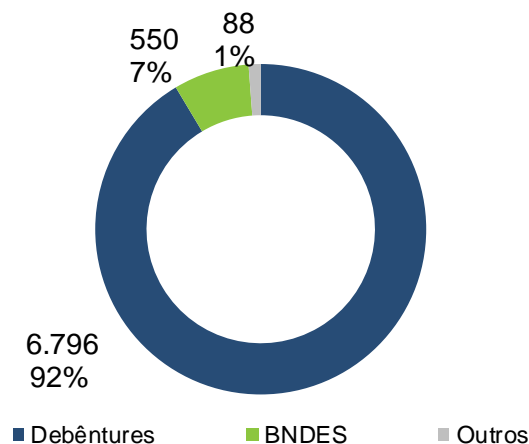
## Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/09/2018:



**Dívida Bruta – 30/09/2018**  
por indexador (em milhões de R\$ e %)



**Dívida Bruta – 30/09/2018**  
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



### Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T18			9M18		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>170,6</b>	<b>46,0</b>	<b>216,5</b>	<b>484,8</b>	<b>90,6</b>	<b>575,3</b>
Ecovias dos Imigrantes	53,7	17,0	70,7	108,3	36,7	145,0
Ecopistas	6,1	4,1	10,1	51,7	10,6	62,3
Ecovia Caminho do Mar	5,8	5,8	11,6	12,9	8,0	20,9
Ecocataratas	17,7	12,3	30,0	51,1	24,4	75,5
Ecosul (100%)	17,9	2,3	20,2	52,0	6,2	58,2
ECO101 (100%)	48,4	-	48,4	158,0	-	158,0
Ecoponte	12,4	4,5	16,8	41,5	4,7	46,1
ECO135	8,7	-	8,7	9,4	-	9,4
Ecoporto Santos	0,7	-	0,7	2,3	-	2,3
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>1,9</b>	<b>-</b>	<b>1,9</b>	<b>5,5</b>	<b>-</b>	<b>5,5</b>
<b>CAPEX</b>	<b>173,2</b>	<b>46,0</b>	<b>219,1</b>	<b>492,6</b>	<b>90,6</b>	<b>583,1</b>

Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da ECO101 e obras para a implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta na Ecovias dos Imigrantes.

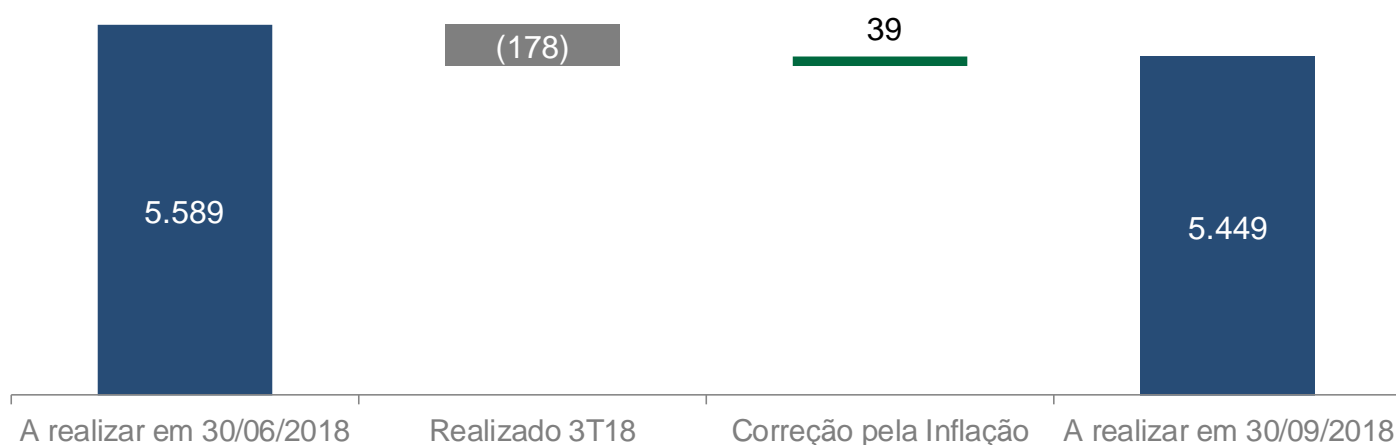
O Capex realizado foi de R\$219,1 milhões no 3T18 e de R\$583,1 milhões no 9M18.

## Capex Estimado 2018

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2018E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	144	45	189
Ecopistas	58	12	70
Ecovia Caminho do Mar	20	13	33
Ecocataratas	66	37	103
Ecosul (100%)	75	9	84
ECO101 (100%)	226	-	226
Ecoponte	60	38	98
Ecoporto Santos	7	-	7
Outros <sup>1</sup>	9	-	9
<b>TOTAL</b>	<b>665</b>	<b>154</b>	<b>819</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

## Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões MGO, Ecorodoanel e ECO135 (em milhões de R\$):



Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas, cujo valor adicional é de R\$284 milhões.

Na ação judicial foi declarado o direito da Ecopistas: (i) à recomposição da equação econômico-financeira; (ii) ao ressarcimento de todos os encargos derivados da adoção do novo traçado imposto pela Artesp, inclusive os derivados das medidas de caráter ambiental.

Em 24 de abril de 2018, a Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.

## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por oito concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101, Ecoponte e ECO135.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Pesados</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.404	7.549	-15,2%	20.018	21.659	-7,6%
Ecopistas	6.456	6.534	-1,2%	18.778	18.808	-0,2%
Ecovia Caminho do Mar	3.121	3.853	-19,0%	9.713	10.717	-9,4%
Ecocataratas	4.275	4.544	-5,9%	12.469	13.205	-5,6%
Ecosul	5.502	5.116	7,5%	15.042	15.121	-0,5%
ECO101	8.343	7.835	6,5%	23.170	22.654	2,3%
Ecoponte	1.073	1.118	-4,1%	3.128	3.298	-5,2%
<b>Total</b>	<b>35.173</b>	<b>36.550</b>	<b>-3,8%</b>	<b>102.318</b>	<b>105.462</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>35.173</b>	<b>34.571</b>	<b>1,7%</b>	<b>97.346</b>	<b>94.413</b>	<b>3,1%</b>
<b>Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	8.256	8.509	-3,0%	25.650	25.587	0,2%
Ecopistas	14.760	14.449	2,2%	42.971	42.477	1,2%
Ecovia Caminho do Mar	1.014	1.046	-3,1%	3.339	3.451	-3,2%
Ecocataratas	2.426	2.576	-5,8%	7.560	7.908	-4,4%
Ecosul	1.522	1.591	-4,3%	4.933	5.149	-4,2%
ECO101	3.769	3.741	0,7%	11.479	11.679	-1,7%
Ecoponte	6.407	6.481	-1,1%	18.718	19.014	-1,6%
<b>Total</b>	<b>38.154</b>	<b>38.392</b>	<b>-0,6%</b>	<b>114.651</b>	<b>115.264</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>38.154</b>	<b>38.392</b>	<b>-0,6%</b>	<b>110.649</b>	<b>110.012</b>	<b>0,6%</b>
<b>Pesados+Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	14.661	16.058	-8,7%	45.669	47.246	-3,3%
Ecopistas	21.216	20.983	1,1%	61.749	61.285	0,8%
Ecovia Caminho do Mar	4.135	4.900	-15,6%	13.053	14.168	-7,9%
Ecocataratas	6.700	7.120	-5,9%	20.029	21.113	-5,1%
Ecosul	7.024	6.707	4,7%	19.975	20.270	-1,5%
ECO101	12.112	11.576	4,6%	34.649	34.333	0,9%
Ecoponte	7.479	7.599	-1,6%	21.846	22.313	-2,1%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>73.327</b>	<b>74.942</b>	<b>-2,2%</b>	<b>216.969</b>	<b>220.727</b>	<b>-1,7%</b>
<b>VOLUME COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>73.327</b>	<b>72.963</b>	<b>0,5%</b>	<b>207.995</b>	<b>204.425</b>	<b>1,7%</b>

<sup>1</sup> Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 3T18 foi impactado pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 2,2% no 3T18 e de 1,7% no 9M18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, **o tráfego consolidado apresentou crescimento de 0,5% no 3T18, mesmo sobre uma base comparativa forte do 3T17 (+7,0% em relação ao 3T16), e de 1,7% no 9M18.**

O tráfego consolidado mensal do 3T18 apresentou as seguintes variações: redução de 1,3% em julho, de 1,0% em agosto e de 4,1% em setembro. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, **o tráfego**



**consolidado apresentou crescimento de 1,4% em julho, de 1,8% em agosto e redução de 1,6% em setembro.**

Os principais motivos para a variação do 3T18 estão detalhados abaixo:

**Veículos Pesados** – redução de 3,8% no 3T18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, **o tráfego de veículos pesados apresentou crescimento de 1,7%**. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, a Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial das regiões. A Ecosul e a Ecocataratas apresentaram crescimento de tráfego em função do aumento do fluxo de exportação de grãos das regiões. A Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego negativamente impactados pela redução das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá. Vale ressaltar que no 3T17 a Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento de 13,2% e a Ecovia Caminho do Mar de 35,9%. A Ecoponte apresentou redução no tráfego no 3T18 influenciado pela insegurança dos motoristas de veículos comerciais que trafegam na região metropolitana do Rio de Janeiro.

**Veículos Leves** – redução de 0,6% no 3T18. A Ecopistas apresentou crescimento em função da retomada do comércio da região e pelo aumento do fluxo de turistas no feriado de 9 julho. A ECO101 apresentou aumento do tráfego de turistas pelas condições climáticas favoráveis nos meses de julho e setembro. A Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e Ecoponte tiveram redução no tráfego devido à redução no fluxo de turistas em razão do clima desfavorável no trimestre. A Ecocataratas apresentou redução de tráfego devido à apreciação do Dólar frente ao Real, que reduziu o fluxo de turismo de compras no Paraguai.

## Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,12	16,11	0,0%	16,01	15,86	1,0%
Ecopistas	3,60	3,42	5,3%	3,48	3,33	4,5%
Ecovia Caminho do Mar	17,08	16,44	3,9%	17,11	16,52	3,6%
Ecocataratas	11,89	11,55	2,9%	11,92	11,57	3,1%
Ecosul	11,81	11,04	7,1%	11,78	11,03	6,8%
ECO101	4,23	4,45	-4,9%	4,36	4,23	3,1%
Ecoponte	4,30	4,10	4,9%	4,19	4,04	3,5%
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>8,58</b>	<b>8,67</b>	<b>-1,0%</b>	<b>8,69</b>	<b>8,56</b>	<b>1,5%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 1,0% no 3T18, devido, principalmente, à aplicação do reajuste tarifário da ECO101 que foi negativo em 4,2% em junho de 2018 e pela estabilidade da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes, em função da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de bloqueio que possuem tarifas menores durante o trimestre.

Em dezembro de 2017, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 3,8% na Ecovia Caminho do Mar e 2,8% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2018, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 2,8%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 2,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 6,6%.

Em junho de 2018, foram aprovados o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em julho de 2018, foram aplicados os reajustes de 2,9%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e

IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	629,3	649,9	-3,2%	1.886,0	1.890,4	-0,2%
Ecovias dos Imigrantes	236,3	258,7	-8,7%	731,3	749,2	-2,4%
Ecopistas	76,3	71,7	6,5%	214,8	203,9	5,3%
Ecovia Caminho do Mar	70,6	80,5	-12,3%	223,4	234,1	-4,6%
Ecocataratas	79,6	82,3	-3,2%	238,8	244,2	-2,2%
Ecosul	83,0	74,0	12,1%	235,3	223,5	5,3%
ECO101	51,3	51,5	-0,5%	151,1	145,2	4,1%
Ecoponte	32,2	31,2	3,2%	91,5	90,3	1,3%
Receita Acessória	21,4	21,0	2,2%	66,2	63,1	4,8%
Receita de Construção	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>787,7</b>	<b>837,4</b>	<b>-5,9%</b>	<b>2.353,0</b>	<b>2.354,8</b>	<b>-0,1%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>650,7</b>	<b>670,8</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.952,2</b>	<b>1.953,5</b>	<b>-0,1%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** redução de 3,2% no 3T18 e de 0,2% no 9M18. A redução no trimestre foi resultante, principalmente, da queda do tráfego nas concessionárias pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual.

**Receita Acessória:** incremento de 2,2% no 3T18 e de 4,8% no 9M18. O crescimento do trimestre ocorreu devido ao aumento nas receitas acessórias da ECO101 em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.

**Receita de Construção:** redução de 17,8% no 3T18 e de 0,1% no 9M18. A redução do trimestre foi devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	38,2	35,9	6,5%	114,5	113,7	0,7%
Conservação e Manutenção	17,5	17,4	0,4%	53,4	52,0	2,6%
Serviços de Terceiros	67,8	68,1	-0,4%	206,4	206,7	-0,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,4	17,3	0,4%	51,5	51,2	0,6%
Outros	13,3	10,3	29,5%	38,2	35,9	6,4%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>154,3</b>	<b>149,0</b>	<b>3,5%</b>	<b>464,0</b>	<b>459,5</b>	<b>1,0%</b>
<b>CUSTOS CAIXA (Excluindo ECO135)</b>	<b>149,9</b>	<b>149,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>459,2</b>	<b>459,5</b>	<b>-0,1%</b>
Custo de Construção de Obras	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
Provisão para Manutenção	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
Depreciação e Amortização	104,8	92,5	13,3%	309,2	269,4	14,8%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>428,3</b>	<b>444,4</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.245,3</b>	<b>1.209,8</b>	<b>2,9%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram redução de 3,6% no 3T18 e aumento de 2,9% no 9M18. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$154,3 milhões no 3T18 (+3,5%) e R\$464,0 milhões no 9M18 (+1,0%).**

Os custos caixa, excluindo os custos do início de operação da ECO135, atingiram R\$149,9 milhões no 3T18 (+0,6%) e R\$459,2 milhões no 9M18 (-0,1%), comparado a inflação de 4,5% do período.

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 6,5%, devido principalmente aos custos referentes ao início de operação da ECO135 (+R\$1,8 milhão), excluindo esse efeito, o custo com pessoal cresceu 1,5%, abaixo do reajuste salarial de 1,8% em março de 2018;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 0,4%, devido ao início de operação da ECO135 (+R\$0,4 milhão), excluindo esse efeito, essa conta apresentou redução de 1,8% em função de menores gastos com limpeza da rodovia na Ecopistas;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 0,4%, mesmo com o início da operação da ECO135 (+R\$1,5 milhão), excluindo a ECO135, houve redução de 2,6% devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e menores gastos com terceiros na Ecosul;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 0,4%, pelo início da operação da ECO135 (+R\$0,4 milhão), excluindo a ECO135, essa rubrica apresentou redução de 2,0% devido ao menor gasto com seguros em todas as concessões rodoviárias em função de renegociações dos contratos;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$3,0 milhões, em função de aumento de provisões cíveis na Ecovias e Ecopistas e pelo início da operação da ECO135 (+R\$0,3 milhão);
- ✓ **Custo de Construção:** redução de 17,8%, devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de 11,1%, devido a readequação dos cronogramas de provisão para manutenção futura na Ecovias dos Imigrantes e Ecocataratas para os períodos remanescentes dos contratos de concessão;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 13,3%, devido à maior base de ativos.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	157,9	186,0	-15,1%	505,0	535,2	-5,6%
Depreciação e Amortização	104,8	92,5	13,3%	309,2	269,4	14,8%
Resultado Financeiro	69,3	49,9	38,8%	189,8	173,7	9,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	76,7	94,6	-18,9%	245,6	263,2	-6,7%
Receita de Construção	(136,9)	(166,5)	-17,8%	(400,8)	(401,3)	-0,1%
Custo de Construção	136,9	166,5	-17,8%	400,8	401,3	-0,1%
Provisão para Manutenção	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>441,0</b>	<b>459,4</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1.320,8</b>	<b>1.320,9</b>	<b>0,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>594,5</b>	<b>608,1</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.783,7</b>	<b>1.780,3</b>	<b>0,2%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>74,2%</b>	<b>75,5%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>74,0%</b>	<b>74,2%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 3T18 foi de R\$441,0 milhões (-4,0%) e de R\$1.320,8 milhões no 9M18. O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou redução no trimestre, principalmente, pela queda do tráfego impactada pela não cobrança dos eixos suspensos dos caminhões que será objeto de reequilíbrio contratual. O lucro líquido foi de R\$157,9 milhões (-15,1%) no 3T18 e de R\$505,0 milhões (-5,6%) no 9M18.

<b>EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)</b>	<b>3T18</b>	<b>Margem</b>	<b>3T17</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	183,1	81,1%	201,8	83,0%	-9,2%
Ecopistas	52,0	71,4%	47,5	71,1%	9,6%
Ecovia Caminho do Mar	49,2	76,1%	58,7	79,5%	-16,1%
Ecocataratas	55,3	73,6%	56,8	73,3%	-2,6%
Ecosul	59,1	77,9%	49,7	73,0%	19,0%
ECO101	25,8	52,7%	24,0	49,8%	7,5%
Ecoponte	20,9	66,9%	21,0	67,7%	-0,7%
ECO135	(4,4)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>441,0</b>	<b>74,2%</b>	<b>459,4</b>	<b>75,5%</b>	<b>-4,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>594,5</b>		<b>608,1</b>		<b>-2,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

<b>EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)</b>	<b>9M18</b>	<b>Margem</b>	<b>9M17</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	565,1	81,0%	581,0	81,5%	-2,7%
Ecopistas	144,0	70,0%	132,0	68,2%	9,1%
Ecovia Caminho do Mar	157,2	76,8%	169,0	78,5%	-7,0%
Ecocataratas	165,1	73,2%	167,8	72,9%	-1,6%
Ecosul	161,8	75,2%	150,4	73,5%	7,6%
ECO101	71,3	50,2%	63,5	46,9%	12,3%
Ecoponte	61,4	66,0%	57,2	64,7%	7,3%
ECO135	(4,8)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.320,8</b>	<b>74,0%</b>	<b>1.320,9</b>	<b>74,2%</b>	<b>0,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>1.783,7</b>		<b>1.780,3</b>		<b>0,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

<b>Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)</b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>Var.</b>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>Var.</b>
<b>Holding e Serviços</b>						
Receita Líquida	40,6	42,8	-5,1%	124,4	129,9	-4,2%
Custos e Despesas Operacionais	(52,7)	(55,4)	-4,9%	(145,7)	(159,2)	-8,5%
(+) Depreciação e Amortização	7,5	8,5	-12,1%	22,1	25,8	-14,2%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(45,2)</b>	<b>(46,9)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(133,4)</b>	<b>-7,4%</b>
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,2	0,2	4,5%	0,5	0,4	8,2%
<b>EBITDA</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>12,4%</b>	<b>1,3</b>	<b>(3,1)</b>	<b>-141,6%</b>

A receita líquida totalizou R\$40,6 milhões (-5,1%) no 3T18 e R\$124,4 milhões (-4,2%) no 9M18, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias. Os custos caixa apresentaram redução de 3,6% no 3T18 e de 7,4% no 9M18, em função de gastos com consultoria para otimização de custos e CAPEX no 3T17. No 3T18 a Companhia apresentou gastos de R\$5,1 milhões em função da remuneração e despesas com os Comitês Independente e de Gestão de Crise.

Assim como no 3T17, nesse trimestre a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	13.410	9.583	39,9%	34.405	28.253	21,8%

A operação de armazenagem teve incremento de 39,9% no 3T18 e de 21,8% no 9M18, devido a maior captação de contêineres de importação.

### Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	7.612	6.329	20,3%	7.806	6.997	11,6%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou crescimento de 20,3% no 3T18 e de 11,6% no 9M18, reflexo do aumento de captação de cargas de maior valor agregado e renegociação de contratos.

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	102,8	60,7	69,4%	271,5	197,7	37,3%
Outros	0,3	2,4	-87,5%	0,7	4,3	-84,8%
<b>TOTAL</b>	<b>103,1</b>	<b>63,1</b>	<b>63,4%</b>	<b>272,2</b>	<b>202,0</b>	<b>34,7%</b>

### Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Líquida <sup>1</sup>	38,5	24,9	54,9%	100,3	78,4	27,9%
Custos e Despesas	(37,9)	(35,8)	5,9%	(112,8)	(108,3)	4,2%
Depreciação e Amortização	5,0	4,8	3,9%	15,1	15,5	-3,0%
Outras Receitas (Despesas) <sup>2</sup>	0,0	7,3	-99,8%	9,0	7,7	17,2%
<b>EBITDA</b>	<b>5,6</b>	<b>1,2</b>	<b>n.m.</b>	<b>11,6</b>	<b>(6,7)</b>	<b>n.m.</b>
Resultado Financeiro <sup>3</sup>	(6,7)	(5,0)	35,0%	(27,9)	(39,2)	-28,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,0	0,7	-94,0%	1,3	(1,6)	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido <sup>2,3</sup>	(6,0)	(7,9)	-23,5%	(30,1)	(63,0)	-52,3%

<sup>1</sup> A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

<sup>2</sup> Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 9M18

<sup>3</sup> Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf no 9M18

A receita líquida apresentou crescimento de 54,9% no 3T18 e 27,9% no 9M18 explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem e maior preço médio.

Os custos e despesas foram de R\$37,9 milhões no 3T18 (+5,9%), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (-9,8%) redução devido a ajuste do quadro de pessoal e redução na conta de reclamações trabalhistas; (ii)

Conservação e Manutenção redução de R\$0,2 milhão devido à menor necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros incremento de R\$1,9 milhão em função de maiores despesas com transportes devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações incremento de R\$0,4 milhão devido ao aumento de taxas de liberação de contêineres; e (v) Outros apresentou incremento de R\$1,2 milhão em função de constituição de provisões cíveis e aumento no consumo e preço do combustível. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 22.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. No 3T18, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$49,8 milhões no 3T18 (+64,4%) e R\$134,4 milhões no 9M18 (+35,7%) em função da maior movimentação de cargas no terminal. Para mais informações sobre essa alteração, vide nota explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

O EBITDA atingiu em R\$5,6 milhões no 3T18, quando comparado com o EBITDA de R\$1,2 milhão no 3T17. No 9M18 o EBITDA foi positivo em R\$11,6 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público, conforme mencionado no 1T18.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$6,7 milhões no 3T18 e em R\$27,9 milhões no 9M18, influenciado positivamente pelo reconhecimento de receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de crédito do Fundaf no 1T18.

O prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$6,0 milhões no 3T18 e de R\$30,1 milhões no 9M18. No 9M18, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2018	30/06/2018	VAR. 30/09/2018 vs 30/06/2018
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	2.796.244	2.050.374	36,4%
Ativos operações descontinuadas	77.446	78.807	-1,7%
Títulos e valores imobiliários	62.511	62.622	-0,2%
Clientes	147.773	133.096	11,0%
Clientes - Partes Relacionadas	253	792	-68,1%
Tributos a recuperar	79.251	81.517	-2,8%
Despesas antecipadas	12.210	16.653	-26,7%
Venda de participação Elog S.A.	13.151	16.859	-22,0%
Outros créditos	31.220	28.006	11,5%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.220.059</b>	<b>2.468.726</b>	<b>30,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	355.264	352.143	0,9%
Depósitos judiciais	202.545	194.574	4,1%
Despesas antecipadas	14.770	15.827	-6,7%
Venda de participação Elog S.A.	71.994	74.016	-2,7%
Outros créditos	6.817	7.132	-4,4%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	21.385	21.539	-0,7%
Títulos e valores mobiliários	14.335	13.280	7,9%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>687.110</b>	<b>678.511</b>	<b>1,3%</b>
Investimentos	1.094	1.086	0,7%
Imobilizado	518.005	521.090	-0,6%
Intangível	5.459.748	5.319.515	2,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.886.016</b>	<b>8.988.928</b>	<b>10,0%</b>

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2018	30/06/2018	VAR. 30/09/2018 vs 30/06/2018
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	88.469	80.447	10,0%
Passivos operações descontinuadas	4.760	4.939	-3,6%
Empréstimos e financiamentos	77.917	78.432	-0,7%
Debêntures	1.559.777	1.265.949	23,2%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	33.964	34.350	-1,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	67.205	55.976	20,1%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	4.048	4.044	0,1%
Débitos com outras partes relacionadas	5.553	6.937	-20,0%
Obrigações com Poder Concedente	7.703	5.574	38,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	38.594	30.623	26,0%
Provisão para manutenção	105.142	113.874	-7,7%
Provisão para construção de obras futuras	57.347	57.409	-0,1%
Dividendo/juros sobre capital próprio à pagar	-	2.163	n.m.
Outras contas a pagar	27.356	17.762	54,0%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.077.835</b>	<b>1.758.479</b>	<b>18,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	559.688	531.761	5,3%
Debêntures	5.236.540	4.863.834	7,7%
Tributos Diferidos	16.480	17.343	-5,0%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	200.501	199.689	0,4%
Obrigações com Poder Concedente	732.144	652.177	12,3%
Provisão para manutenção	166.539	164.296	1,4%
Provisão para construção de obras futuras	10.035	9.256	8,4%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	21.271	23.314	-8,8%
Outras contas a pagar	49.752	51.888	-4,1%
Contas a pagar - aquisição de empresas (ECO101)	37.118	-	n.m.
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.030.068</b>	<b>6.513.558</b>	<b>7,9%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	27.415	27.415	0,0%
Reserva de lucros - dividendos não distribuídos	35.415	35.415	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	51.705	51.705	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.218	(50.534)	-128,1%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	317.927	224.399	41,7%
Participação dos acionistas não controladores	-	97.058	n.m.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>778.113</b>	<b>716.891</b>	<b>8,5%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.886.016</b>	<b>8.988.928</b>	<b>10,0%</b>



## ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T18	3T17	VAR. 3T18 vs 3T17
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>892.643</b>	<b>902.919</b>	<b>-1,1%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	629.300	649.888	-3,2%
Receitas Acessórias e Outras	23.357	23.414	-0,2%
Receitas Ecoporto Santos	103.045	63.068	63,4%
Receita de Construção	136.941	166.549	-17,8%
Deduções da Receita Bruta	(125.859)	(106.300)	18,4%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>766.784</b>	<b>796.619</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(426.481)</b>	<b>(432.201)</b>	<b>-1,3%</b>
Pessoal	(52.876)	(49.561)	6,7%
Conservação e Manutenção	(20.551)	(19.712)	4,3%
Serviço de Terceiros	(32.829)	(25.569)	28,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(22.106)	(21.146)	4,5%
Depreciação e Amortização	(115.028)	(103.555)	11,1%
Outros	(13.801)	(9.718)	42,0%
Provisões para manutenção	(32.349)	(36.391)	-11,1%
Custo construção de obras	(136.941)	(166.549)	-17,8%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>340.303</b>	<b>364.418</b>	<b>-6,6%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(47.638)	(50.048)	-4,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(46.237)	(55.326)	-16,4%
Depreciação e Amortização	(2.195)	(2.228)	-1,5%
Outras Receitas (Despesas)	786	7.488	-89,5%
Equivalência Patrimonial	8	18	-55,6%
<b>EBIT</b>	<b>292.665</b>	<b>314.370</b>	<b>-6,9%</b>
Resultado Financeiro	(125.534)	(93.333)	34,5%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>167.131</b>	<b>221.037</b>	<b>-24,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70.068)	(91.540)	-23,5%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>97.063</b>	<b>129.497</b>	<b>-25,0%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(1.198)</b>	<b>499</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>95.865</b>	<b>129.996</b>	<b>-26,3%</b>
Participação dos acionistas não controladores	2.337	4.654	-49,8%
Participação dos acionistas controladores	93.528	125.342	-25,4%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>93.528</b>	<b>125.342</b>	<b>-25,4%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,17</b>	<b>0,22</b>	<b>-25,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>409.880</b>	<b>420.135</b>	<b>-2,4%</b>
(+) Provisão para Manutenção	32.349	36.391	-11,1%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>442.229</b>	<b>456.526</b>	<b>-3,1%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>93.528</b>	<b>125.342</b>	<b>-25,4%</b>
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	1.198	(499)	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>94.726</b>	<b>124.843</b>	<b>-24,1%</b>

## ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M18	9M17	VAR. 9M18 vs 9M17
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.632.275</b>	<b>2.564.778</b>	<b>2,6%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.886.034	1.890.354	-0,2%
Receitas Acessórias e Outras	73.390	70.811	3,6%
Receitas Ecoporto Santos	272.040	202.276	34,5%
Receita de Construção	400.811	401.337	-0,1%
Deduções da Receita Bruta	(356.045)	(313.387)	13,6%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.276.230</b>	<b>2.251.391</b>	<b>1,1%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.226.424)</b>	<b>(1.179.157)</b>	<b>4,0%</b>
Pessoal	(156.280)	(156.875)	-0,4%
Conservação e Manutenção	(60.477)	(57.431)	5,3%
Serviço de Terceiros	(92.261)	(83.423)	10,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(68.511)	(63.246)	8,3%
Depreciação e Amortização	(339.782)	(303.783)	11,9%
Outros	(37.089)	(33.518)	10,7%
Provisões para manutenção	(71.213)	(79.544)	-10,5%
Custo construção de obras	(400.811)	(401.337)	-0,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.049.806</b>	<b>1.072.234</b>	<b>-2,1%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(133.735)	(151.172)	-11,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(137.248)	(152.184)	-9,8%
Depreciação e Amortização	(6.607)	(6.859)	-3,7%
Outras Receitas (Despesas)	10.097	7.822	29,1%
Equivalência Patrimonial	23	49	-53,1%
<b>EBIT</b>	<b>916.071</b>	<b>921.062</b>	<b>-0,5%</b>
Resultado Financeiro	(348.263)	(341.880)	1,9%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>567.808</b>	<b>579.182</b>	<b>-2,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(237.893)	(263.837)	-9,8%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>329.915</b>	<b>315.345</b>	<b>4,6%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(4.363)</b>	<b>(3.410)</b>	<b>27,9%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>325.552</b>	<b>311.935</b>	<b>4,4%</b>
Participação dos acionistas não controladores	7.625	12.382	-38,4%
Participação dos acionistas controladores	317.927	299.553	6,1%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>317.927</b>	<b>299.553</b>	<b>6,1%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,57</b>	<b>0,54</b>	<b>6,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.262.437</b>	<b>1.231.654</b>	<b>2,5%</b>
(+) Provisão para Manutenção	71.213	79.544	-10,5%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>1.333.650</b>	<b>1.311.198</b>	<b>1,7%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>317.927</b>	<b>299.553</b>	<b>n.m.</b>
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	4.363	3.410	27,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>322.290</b>	<b>302.963</b>	<b>6,4%</b>

## ANEXO III

### EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Lucro Líquido	95,9	130,0	-26,3%	325,6	311,9	4,4%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	1,2	(0,5)	n.m.	4,4	3,4	27,9%
Lucro Líquido Operações Continuadas	97,1	129,5	-25,0%	329,9	315,3	4,6%
(+) Depreciação e Amortização	117,2	105,8	10,8%	346,4	310,6	11,5%
(+) Resultado Financeiro	125,5	93,3	34,5%	348,3	341,9	1,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	70,1	91,5	-23,5%	237,9	263,8	-9,8%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>409,9</b>	<b>420,1</b>	<b>-2,4%</b>	<b>1.262,4</b>	<b>1.231,7</b>	<b>2,5%</b>
(+) Provisão para Manutenção	32,3	36,4	-11,1%	71,2	79,5	-10,5%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>442,2</b>	<b>456,5</b>	<b>-3,1%</b>	<b>1.333,7</b>	<b>1.311,2</b>	<b>1,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>70,2%</b>	<b>72,5%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>71,1%</b>	<b>70,9%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

<sup>2</sup> EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

## ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T18	3T17	9M18	9M17
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas</b>	<b>97.064</b>	<b>129.497</b>	<b>329.915</b>	<b>315.345</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas</b>	<b>5.713</b>	<b>(6.501)</b>	<b>(120.076)</b>	<b>(38.813)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>399.203</b>	<b>355.204</b>	<b>1.155.178</b>	<b>1.078.938</b>
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	117.223	105.782	346.389	310.641
Baixa do ativo imobilizado e intangível	(38)	2.639	972	4.354
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	159.892	94.909	436.326	360.953
Varição monetária de obrigações com poder concedente	-	3.619	(50)	2.131
Atualiz.monet. e provisão p/perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	5.395	4.578	16.264	9.002
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	7.838	8.693	23.497	26.078
Provisão para manutenção e construção de obras	32.349	36.391	71.213	79.544
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.177)	(1.532)	(3.521)	(5.488)
Reserva de capital - prêmio de opções	1	182	234	1.005
Reserva de capital - prêmio de opções - acionistas não controladores	4	18	4	18
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	(18)	(23)	(49)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	775	(298)	1.516	77
Tributos diferidos	(3.984)	6.301	940	10.000
Capitalização de juros	(6.720)	(4.760)	(20.389)	(12.430)
Atualização monetária - aquisição de participação	319	-	319	-
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(678)	1.266	(422)	406
Obrigações com poder concedente	13.960	12.195	44.956	38.859
Provisão para imposto de renda e contribuição social	74.052	85.239	236.953	253.837
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(17.878)</b>	<b>5.685</b>	<b>(47.130)</b>	<b>(1.202)</b>
Clientes	(15.452)	(2.354)	(335)	14.316
Tributos a recuperar	2.266	5.978	(23.565)	1.404
Despesas antecipadas	5.501	4.799	(5.202)	(5.938)
Pagamentos depósitos judiciais	(7.293)	(2.393)	(13.653)	(6.941)
Outros créditos	(2.900)	(345)	(4.375)	(4.043)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(101.713)</b>	<b>(136.002)</b>	<b>(366.358)</b>	<b>(376.183)</b>
Fornecedores	8.022	21.590	(1.075)	4.562
Obrigações sociais e trabalhistas	11.229	9.075	(472)	6.553
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(386)	(369)	(2.111)	(47)
Partes Relacionadas	(1.175)	(4.416)	(10.041)	12.471
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(4.583)	(6.551)	(12.971)	(10.554)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(45.959)	(50.862)	(90.537)	(109.398)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	7.450	512	6.203	6.095
Pagamento Poder Concedente	(10.230)	(22.763)	(32.444)	(38.743)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(66.081)	(82.218)	(222.910)	(247.122)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>382.389</b>	<b>347.883</b>	<b>951.529</b>	<b>978.085</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(166.449)	(171.424)	(472.052)	(415.816)
Pagamento de dividendos minoritários	-	(1.813)	-	(11.062)
Stock option - acionistas não controladores	(4)	(15)	-	-
Efeito não caixa - Operações descontinuadas	1.719	-	3.494	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	(60.000)	-
Efeito de pagamento/recebimento por venda da Elog	(3.608)	-	(3.608)	-
Aporte de capital - acionistas não controladores	-	10.500	-	18.060
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento</b>	<b>(168.342)</b>	<b>(162.752)</b>	<b>(532.166)</b>	<b>(408.818)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento poder concedente	(2.798)	5.252	(19.444)	(14.114)
Títulos e valores mobiliários	233	2.820	(3.489)	3.686
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	624.619	12.079	1.693.554	431.570
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(36.301)	(89.761)	(447.078)	(435.354)
Partes Relacionadas	330	-	330	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(5)	(207.447)	(105.014)
Juros pagos	(54.264)	(27.263)	(247.496)	(346.162)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	4	4.077	(28)	4.105
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>531.823</b>	<b>(92.801)</b>	<b>768.902</b>	<b>(461.283)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>745.870</b>	<b>92.330</b>	<b>1.188.265</b>	<b>107.984</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.050.374	605.158	1.607.979	589.504
Saldo final de caixa e equivalentes	2.796.244	697.488	2.796.244	697.488
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>745.870</b>	<b>92.330</b>	<b>1.188.265</b>	<b>107.984</b>

## ANEXO V

<b>ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>Var.</b>	<b>Taxa</b>	<b>Vencimento</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>3.976,6</b>	<b>3.685,4</b>	<b>7,9%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.222,3	1.193,9	2,4%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	420,2	429,7	-2,2%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	159,1	156,4	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	205,4	202,0	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	164,7	162,0	1,7%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	51,0	50,1	1,8%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	55,2	54,3	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,5	24,9	2,2%	CDI+1,80% a.a.	dezembro-18
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	899,7	899,5	0,0%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,2	-	n.m.	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Finem - Ecoponte	52,0	49,7	4,6%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem - Ecoponte	28,2	8,0	n.m.	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	99,6	106,6	-6,6%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	26,6	33,0	-19,5%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	171,6	173,8	-1,3%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	168,7	140,0	20,4%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	-	0,6	-100,0%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Outros	0,8	0,9	-11,3%	-	outubro-22
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>213,0</b>	<b>217,7</b>	<b>-2,2%</b>		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	122,8	120,2	2,2%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	3,4	3,8	-11,8%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	86,8	93,7	-7,3%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>3.110,6</b>	<b>2.705,8</b>	<b>15,0%</b>		
Debêntures 7ª Emissão	356,6	-	n.m.	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.095,7	1.076,9	1,7%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	32,4	31,5	2,8%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	110,2	108,3	1,8%	109,0% do CDI a.a.	dezembro-18
Debêntures 3ª Emissão	216,6	220,2	-1,7%	106,0% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (1ª série)	82,5	81,0	1,9%	CDI+0,79% a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	836,3	815,0	2,6%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	380,3	373,0	2,0%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
<b>Holding</b>	<b>133,7</b>	<b>131,1</b>	<b>2,0%</b>		
Debêntures 3ª Emissão	133,7	131,1	2,0%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>7.433,9</b>	<b>6.740,0</b>	<b>10,3%</b>		

## ANEXO VI

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>Var.</b>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	13,3	14,7	-9,8%	39,3	43,2	-9,0%
Conservação e Manutenção	0,9	1,1	-19,4%	2,6	2,7	-3,9%
Serviços de Terceiros	10,5	8,6	23,2%	29,7	28,8	2,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,2	5,8	6,5%	21,4	18,0	18,5%
Outros	2,0	0,8	155,4%	4,8	(0,1)	n.m.
Depreciação e Amortização	5,0	4,8	3,9%	15,1	15,5	-3,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>37,9</b>	<b>35,8</b>	<b>5,9%</b>	<b>112,8</b>	<b>108,3</b>	<b>4,2%</b>